



Divulgação

Torto Arado - O Musical

# A festa do teatro carioca chega à sua 20ª edição



Lina Sumizono/Divulgação

Ao Vivo [dentro da cabeça de alguém]

Prêmio APTR se consolida como termômetro e avalista do que melhor se produz no panorama regional das artes cênicas



Annelize Tozetto/Divulgação

O Céu da Língua

## AFFONSO NUNES

Nesta terça-feira (16) a cena teatral do Rio de Janeiro vive sua grande noite com a 20ª edição do Prêmio APTR, a Associação de Produtores Teatrais. “Torto Arado – O Musical” desponta com indicações em nove categorias, seguido por “O Céu da Língua” com cinco. “Maldita” e “(Um) Ensaio sobre a Cegueira”, com quatro cada, e “Ao Vivo [Dentro da Cabeça de Alguém]”, com três, tornam-se os maiores favoritos. Esses cinco espetáculos dominam as 18 categorias da premiação que será realizada no Teatro Riachuelo.

Desde 2006, o Prêmio APTR se consolidou como termômetro da vitalidade e diversidade da cena teatral carioca. O evento promove o encontro e o reconhecimento de artistas, técnicos, diretores, dramaturgos e produtores para celebrar a arte cênica-avitalidade dos palcos. Nesta

edição comemorativa, a premiação presta homenagens especiais a dois ícones dos palcos. Arlete Salles e Stephan Nercessian terão suas trajetórias exaltadas. O Troféu Marília Pêra vai para o Grupo Galpão, que celebra 44 anos de história, enquanto Rafael Raposo recebe a Categoria Especial

pela gestão, reforma e criação do Cabaré no Teatro Gláucio Gill.

A liderança de “Torto Arado – O Musical” reflete sua presença em categorias centrais: Espetáculo, Direção (Elísio Lopes Jr.), Atuação (Larissa Luz em papel protagonista e Lilian Valeska em coadjuvante), Música (Jarbas